

EDITORIAL

No contexto da abertura do Museu das Culturas Dom Bosco para a visitação pública, quando todo trabalho realizado foi e está colocado à mostra com todo seu valor científico e artístico, que com grata satisfação faço esta apresentação.

Ao valor da memória das culturas dos povos presente no acervo etnológico exposto e explicado, se soma a produção literária que o museu proporciona como apelo natural para o enriquecimento do conhecimento humano.

Este número da Revista Multitemas da Universidade Católica Dom Bosco registra algumas das ações desenvolvidas pelo Museu das Culturas Dom Bosco durante o período em que esteve fechado à visitação pública por questões técnicas e outras, anteriores a esse período, mas igualmente importantes para serem publicadas devido ao seu conteúdo baseado em projetos inéditos.

O material resultante desse período de estudo e de descoberta de metodologias específicas para solucionar os problemas enfrentados pelo museu, compõem os artigos que foram selecionados considerando, principalmente, o teor de contribuição que poderiam levar aos interessados em museologia e museografia. Apresentam reflexões, com a referida aplicabilidade, sobre conservação preventiva, monitoria, desinfestação de acervos, intercâmbio com outros museus, a importância dos museus comunitários, em uma linguagem simples e objetiva, sem perder o caráter científico.

A aproximação a estes dados reportados nesta revista dará aos visitantes mais interessados na comunicação com os povos e suas culturas, presentes como memória nos acervos, conhecimento para uma maior interação.

Os autores formam a equipe capacitada pelo museu que realizou o projeto de transferência do acervo do antigo para o novo espaço museal, hoje denominado Museu das Culturas Dom Bosco. A publicação deste número da Multitemas abre espaços para de publicações futuras sobre temas baseados no conhecimento adquirido pela equipe

durante seis anos de trabalho intenso tanto na área técnica quanto na intelectual.

Um reconhecimento aos autores que souberam fazer a passagem da sua prática à teoria dos seus escritos e pela contribuição de suas produções para a riqueza da pesquisa museológica.

Pe. Lauro Takaki Shinohara, SDB
Chanceler da UCDB